

CIDADANIA E EMANCIPAÇÃO

Ação do Núcleo de Trabalho - RAPS EMBU DAS ARTES

Antoniella Santos Vieira
Barbara Bella Urban
Fabio dos Santos Junior



A Reforma Psiquiátrica Antimanicomial Brasileira tem como objetivo a melhoria das condições de vida e de relação entre as pessoas portadoras de sofrimento psíquico sua família e também dentro da comunidade como estratégia iniciativas de geração de trabalho e renda, cooperativas sociais, empreendimentos solidários, centros de convivência e cultura, grupos de teatro, pontos de cultura, moradias solidárias, entre outras iniciativas desenvolvidas nos diversos pontos de atenção da rede.

O Grupo de Apoio e Estudo a usuários e familiares da RAPS Embu das Artes nasceu como estratégia para apoiar os inscritos no concurso municipal de Embu das Artes







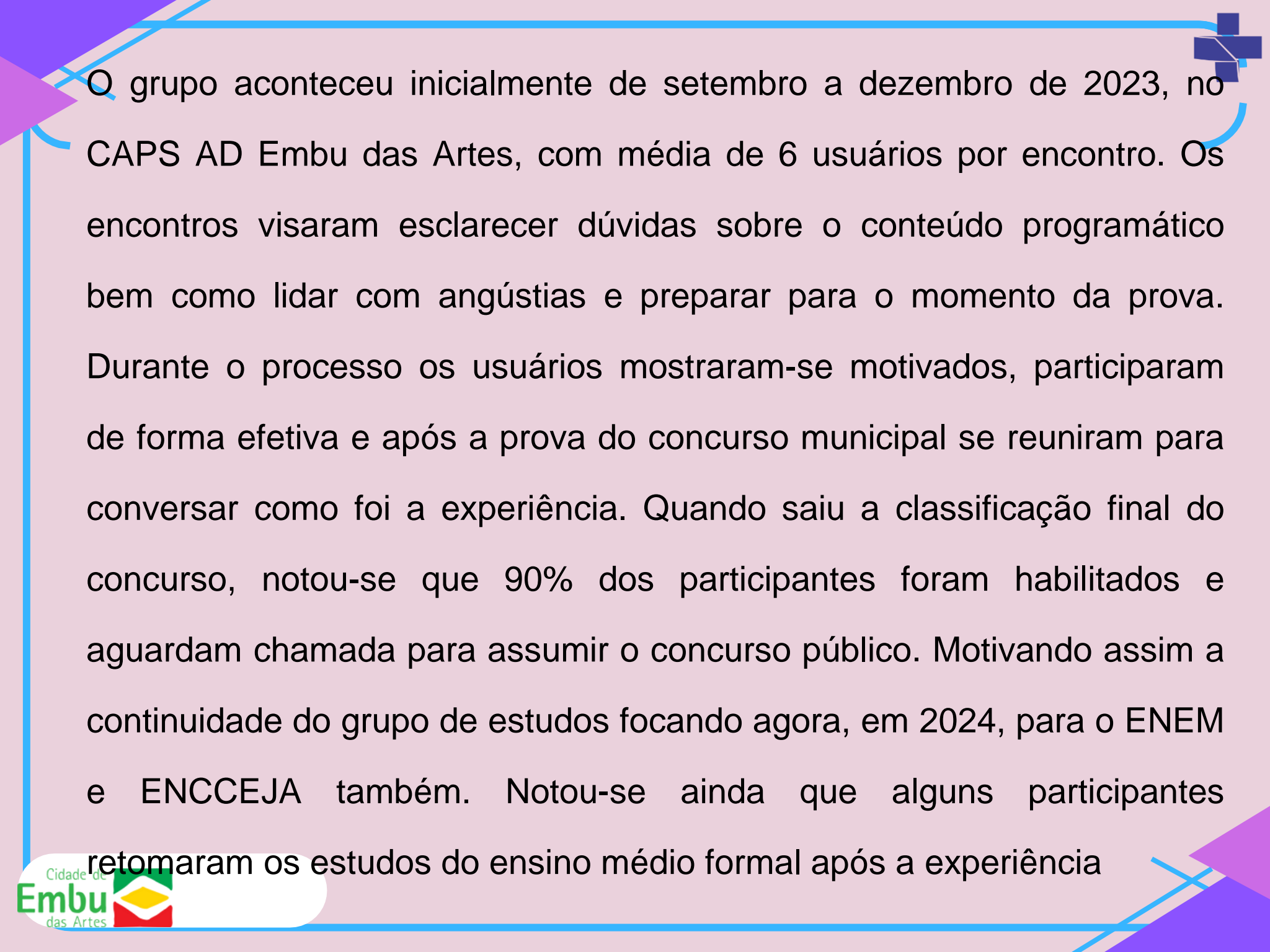
O grupo tem como objetivo apoiar e instrumentalizar usuários e familiares que se inscreveram no concurso, trabalhando além do conteúdo programático com conceitos, exercícios também a manutenção da rotina e organização para estudo e interesse por esse e/ou outros processos seletivos do mesmo formato.





Os encontros do grupo duram duas horas, das 16 às 18 horas e tem o formato de Oficina onde os usuários estudantes são apoiados poricineiro e técnicos da RAPS, parceiros do intersetor em regime de escala/revezamento para estudar o conteúdo programático através com material de apoio e exercícios propostos pelo coletivo. O critério de inclusão é o desejo do usuário se preparar para algum concurso público ou processo seletivo em formato similar. Usamos como material: papel, lápis e data show





O grupo aconteceu inicialmente de setembro a dezembro de 2023, no CAPS AD Embu das Artes, com média de 6 usuários por encontro. Os encontros visaram esclarecer dúvidas sobre o conteúdo programático bem como lidar com angústias e preparar para o momento da prova. Durante o processo os usuários mostraram-se motivados, participaram de forma efetiva e após a prova do concurso municipal se reuniram para conversar como foi a experiência. Quando saiu a classificação final do concurso, notou-se que 90% dos participantes foram habilitados e aguardam chamada para assumir o concurso público. Motivando assim a continuidade do grupo de estudos focando agora, em 2024, para o ENEM e ENCCEJA também. Notou-se ainda que alguns participantes retomaram os estudos do ensino médio formal após a experiência



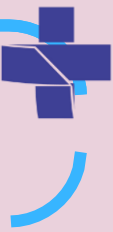


Conclusão

O trabalho caracteriza-se como uma importante estratégia para a Reabilitação Psicossocial, é um produtor de vida, autonomia, cidadania e emancipação dos usuários de saúde mental. O grupo de estudos mostrou-se uma estratégia potente para a inclusão social e promoção de protagonismo social daqueles que participam.







**"Eu celebro o ensino que permite transgressões - um movimento contra e além dos limites. É esse movimento que torna a educação a prática da liberdade." -
-- Bell Hooks**



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

- Gomes, L. B., & Merhy, E. E.. (2011). Compreendendo a educação popular em saúde: um estudo na literatura brasileira. Cadernos De Saúde Pública, 27(1), 7–18. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2011000100002>
- BASTOS, Alice Beatriz B. Izique. A técnica de grupos-operativos à luz de Pichon-Rivière e Henri Wallon. Psicol inf., São Paulo , v. 14, n. 14, p. 160-169, out. 2010 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-88092010000100010&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 15 out. 2023.
- hooks, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática de liberdade. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017
- FREIRE, Paulo . Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2004



MUITO OBRIGADA!!!

RAPS EMBU DAS ARTES

Antoniella Santos

capsad@embudasartes.sp.gov.br

antoniellapsivieira@gmail.com